

Original anexo ao
Proc. n° 256/02
Em 5 / 11 / 02

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

Os Atos dos Apóstolos formam a seqüência do terceiro Evangelho, e foram escritos pelo mesmo autor, Lucas, que, para redigi-los, utilizou tradições escritas e orais e escreveu, numa parte importante de sua narrativa, suas próprias memórias.

Os Atos contam os acontecimentos que marcaram o nascimento da Igreja primitiva: a ascensão de Jesus, o Pentecostes, a primeira pregação em Jerusalém e na Palestina; em seguida, a conversão de Paulo e suas viagens missionárias através da Ásia Menor e da Grécia, sua prisão, seu processo e sua transferência para Roma. A narrativa termina bruscamente, sem falar da libertação do apóstolo e de suas viagens antes do martírio.

O Livro dos Atos, em sua primeira parte, insiste antes de tudo na influência do Espírito Santo sobre o desenvolvimento das primeiras comunidades cristãs.

Na segunda parte, ele se restringe a mostrar como Paulo, seguindo nisso o exemplo de Pedro, é o grande realizador da entrada em massa dos pagãos na Igreja.

A leitura dos Atos dos Apóstolos - aliás fácil e atraente - é indispensável para uma boa inteligência das Epístolas de São Paulo.

Vale ressaltar a mensagem do Apóstolo Paulo no Livro dos Atos dos Apóstolos Capítulo 9, versículos 15 a 22:

"Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome

perante os gentios e reus, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome.

Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre eles as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.

Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado.

E, depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias com os discípulos.

E logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o filho de Deus.

Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que exterminava em Jerusalém os que invocam o nome de Jesus e para que veio precisamente com o fim de os levar amarrados aos principais sacerdotes?

Saulo, porém mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo".

Estamos propondo a denominação de uma das ruas do Conjunto Residencial Humaitá em homenagem ao Apóstolo Paulo, na certeza de que essa proposta vem ao encontro dos anseios não somente da comunidade evangélica mas também de toda a população vicentina.

Diante do exposto,

Submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 158 /02

DOCUMENTO N.º 1715/02

Denomina Apóstolo Paulo a Rua 44 -
Símbolo 271, no bairro Humaitá.

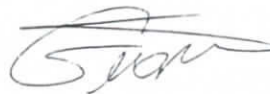
Art. 1.º - Fica denominada Apóstolo Paulo a Rua 44 - Símbolo 271, com início na Rua Olivério Pierotti - Símbolo 255 e término na Rua 33 - Símbolo 258, no bairro Humaitá.

Art. 2.º - O Poder Executivo providenciará, no prazo de trinta dias contados a partir da publicação da presente Lei, o emplacamento da via pública de que trata o art. anterior.

Art. 3.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 5 de novembro de 2002.



GEOVANE DE JESUS